

BRASCOMP COMPENSADOS DO BRASIL S/A C.N.P.J. N.º 04.737.144/0001-86 Relatório da Diretoria Senhores Acionistas Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V. Sas., as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31/12/2012, colocando-nos a inteira disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos julgados necessários. Ananindeua, PA., 18 de março de 2013. A Diretoria				DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PERÍODO DE 31/DEZ/10 A 31/DEZ/12 Em Reais				
		CAP. SOC. INTEGRALIZADO	RES. DE CAPITAL	RES. DE LUC. - LEGAL	RES. P/ FUT. AUM. DE CAP.	LUC. A DISP. DA A.G.O.	LUC.(PREJ.) ACUMULADOS	TOTAL
		Em 31/DEZ/10	4.990.057,00	3.272,65	1.336.174,12	14.121.899,30	-	20.451.403,07
		Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(334.820,49)	(334.820,49)
		Absorção do Prejuízo	-	-	-	(334.820,49)	334.820,49	-
		Em 31/DEZ/11	4.990.057,00	3.272,65	1.336.174,12	13.787.078,81	-	20.116.582,58
		Prejuízo do Exercício	-	-	-	-	(2.790.452,88)	(2.790.452,88)
		Absorção do Prejuízo do Exercício	-	-	-	(2.790.452,88)	2.790.452,88	-
		Em 31/DEZ/12	4.990.057,00	3.272,65	1.336.174,12	10.996.625,93	-	17.326.129,70
As notas explicativas integram o conjunto das Demonstrações Financeiras								
<b>NOTAS EXPLICATIVAS</b>								
<b>1. Contexto Operacional</b> A Companhia tem por objetos indústria, comércio e exportação de madeiras laminadas, compensadas, serradas e beneficiadas; indústria extrativa vegetal; florestamento e reflorestamento; pecuária de cria, corte e leiteira. Entretanto, a partir do exercício de 2011, a companhia reduziu, gradativamente, parte de suas operações de industrialização, mantendo apenas a venda de mercadorias em natureza oriundas dos processos de manejo florestal. A fábrica de compensados (localizada no município de Ananindeua/PA.) e a serralha (localizada no município de Belém/PA.) foram desativadas. A decisão, em sintonia com o desejo dos acionistas, de suspender parte das operações, se deu, principalmente, em virtude da valorização do real frente ao Dólar, o que tem inviabilizado (mesmo que temporariamente) a manutenção das atividades de industrialização para venda ao mercado externo.								
<b>2. Elaboração e Apresentação das Demonstrações Financeiras</b> As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem as Leis nº 11.638/07, que modificou a Lei nº 6.404/76, e nº 11.941/09, e, conforme interpretação do parágrafo único do Artigo 3º da Lei nº 6.404/76. Dentre as práticas contábeis adotadas pela Companhia, destacam-se: * Redução ao Valor Recuperável de Ativos: a Administração, por meio de Relatório de Avaliação realizada por empresa especializada em 2010, não apurou evidências de que o valor contábil de seus Ativos exceda seu valor Recuperável, mantendo tal avaliação desde o exercício de 2011 * Demonstração dos Fluxos de Caixa: a Administração incorporou o Fluxo de Caixa às suas demonstrações financeiras. * Ativo Intangível: a Administração analisou os registros e saldos existentes no Diferido e Imobilizado e, realizou a transferência de valores que se encontram no conceito de Intangível para o grupo específico do Ativo Intangível. * Divulgação sobre Partes Relacionadas: a Administração apurou o saldo e os montantes das transações realizadas com partes relacionadas, cujo resultado é apresentado na Nota 8. * Ajuste a Valor Presente: a Administração não identificou saldos contábeis em que a aplicação do ajuste a valor presente fosse relevante. * Investimento em controladas: a Administração aplicou as determinações pertinentes, e os valores devidos encontram-se apresentados na Nota 09. * Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes: a Administração aplicou as determinações pertinentes, e os valores devidos encontram-se registrados * Ativo Imobilizado: a administração da Companhia aplicou as determinações pertinentes, concomitante a análise de redução ao valor recuperável de ativos, cujo Relatório de Avaliação, apresentou a vida útil remanescente dos principais grupos de bens, sendo a depreciação calculada societariamente, conforme descrito na nota 3-f. A administração da Companhia optou por não efetuar o registro do custo atribuído (deemed cost), conforme permitido pela Interpretação Técnica ICPC 10. * Tributos sobre o Lucro: a Administração aplicou as determinações pertinentes, conforme Nota 14. <b>3-Principais Práticas Contábeis</b>								
<b>a) Apuração do Resultado</b> As Receitas e Despesas são reconhecidas com observância ao Regime de competência. <b>b) Aplicações Financeiras</b> Estão demonstradas pelo custo de aplicação, com a apropriação dos rendimentos correspondentes, até a data do balanço. <b>c) Clientes</b> Os clientes do Mercado interno estão representados pelos faturamentos ao custo histórico, e, para os Clientes do Mercado Externo, os valores estão representados pelo seu custo histórico, acrescido das variações cambiais, ambos reduzidos dos valores julgados suficientes, como Perdas Estimadas em créditos de Liquidação Duvidosa. <b>d) Estoques</b> Os estoques de produtos acabados e em elaboração foram avaliados, segundo o critério previsto no Art. 296, do Regulamento do Imposto de Renda, aprovado pelo Decreto nº 3.000/99, enquanto que os demais estoques, foram avaliados pelo custo médio de aquisição, os quais não superam os preços de mercado. <b>e) Investimento</b> A participação relevante na Controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial considerando o patrimônio líquido dessa, na mesma data, e seguindo as mesmas práticas contábeis. Os outros investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição, acrescido de correção monetária, até 31/DEZ/95. <b>f) Imobilizado</b> Após a aplicação dos procedimentos descritos na Nota 2, a Companhia manteve o Ativo Imobilizado demonstrado ao Custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31/DEZ/95. A Depreciação é Calculada pelo método linear. A partir do exercício de 2011 a depreciação passou a ser calculada,								
em 31/DEZ/12. <b>10. Imobilizado</b> O skl. dessa conta está composto pelos seguintes valores:								
<b>Em Reais</b>								
		31/DEZ/12		31/DEZ/11				
		Custo Corr.	Dep. Acum.	V. Líquido	V. Líquido			
Benf. em Imóveis		65.996,57	(21.111,85)	44.884,72	47.524,60			
Const. Civis		1.166.751,31	(1.166.751,31)	-	27.995,04			
Embarcações		74.036,43	(66.952,37)	7.084,06	5.862,19			
Equip. Comput.		238.207,76	(217.684,97)	20.522,79	30.739,57			
Terrenos		236.387,21	-	236.387,21	589.215,19			
Instalações		217.478,46	(185.140,73)	32.337,73	42.008,91			
Máq. e Equipam.		8.701.382,99	(8.305.633,60)	395.749,39	934.643,11			
Móv. e Utens.		161.183,64	(151.985,20)	9.198,44	12.531,45			
Tratores		4.168.154,64	(1.620.068,76)	2.548.085,88	1.091.490,72			
Veículos		339.608,62	(165.599,65)	174.008,97	146.954,32			
Imob. em And.		-	-	-	130.720,87			
Aj. de Deprec.		-	1.121.057,23	1.121.057,23	864.516,88			
<b>Total</b>		<b>15.369.187,63</b>	<b>(10.779.871,21)</b>	<b>4.589.316,42</b>	<b>3.924.202,85</b>			
A movimentação do imobilizado para o exercício findo em 2012 foi a seguinte:								
<b>Em Reais</b>								
		31/12/11		31/12/12				
Desc.		Sld. Líq. em	Adições	Baixas	Deprec.	Sld. Líq. em		
Benfeit. em Imov.		47.524,60	-	-	(2.639,88)	44.884,72		
Const. Civis		27.995,04	-	-	(27.995,04)	-		
Emp.		5.862,19	1.879,43	-	(657,56)	7.084,06		
Equip.		-	-	-	-	-		
Comp.		30.739,57	5.104,82	(347,91)	(14.973,69)	20.522,79		
Terr.		589.215,19	-	(352.827,98)	-	236.387,21		
Inst.		42.008,91	965,00	-	(10.636,18)	32.337,73		
Máq.		-	-	-	-	-		
e Equip.		934.643,11	130.720,87	(16.148,41)	(653.466,18)	395.749,39		
Mo. e Ut.		12.531,45	1.299,68	(173,02)	(4.459,67)	9.198,44		
Tratores		1.091.490,72	2.000.000,00	-	(543.404,84)	2.548.085,88		
Veículos		146.954,32	172.000,00	(99.192,77)	(45.752,58)	174.008,97		
Imob. em And.		130.720,87	-	(130.720,87)	-	-		
Aj. de Deprec.		864.516,88	-	-	(256.540,35)	1.121.057,23		
<b>Total</b>		<b>3.924.202,85</b>	<b>2.311.969,80</b>	<b>(599.410,96)</b>	<b>(1.047.445,27)</b>	<b>4.589.316,42</b>		
<b>11. Intangível</b> O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:								
<b>Em Reais</b>								
		31/DEZ/12		31/DEZ/11				
Descrição		Custo Corr.	Amort. Acum.	Vlr. Líq.	Vlr. Líquido			
Marcas		-	-	-	-			
e Patentes		2.125,59	-	2.125,59	2.125,59			
<b>Total</b>		<b>2.125,59</b>	<b>-</b>	<b>2.125,59</b>	<b>2.125,59</b>			
<b>12. Empréstimos e Financiamentos</b> O saldo dessa conta está composto pelos seguintes valores:								
<b>Em Reais</b>								
		31/DEZ/12		31/DEZ/11				
Descrição		Venc. Final	Circulante	Não Circulante	Circ./ Não Circ.			
<b>Leasing</b>								
Bco. Itaú Leasing S/A.		2013	231.493,85	-	231.493,85			
Bco. Itaú Leasing S/A.		2014	1.008.583,75	459.411,59	-			
Bradesco Leasing S/A.		2013	176.235,65	-	176.235,65			
<b>Total</b>			<b>1.416.313,25</b>	<b>459.411,59</b>	<b>407.729,50</b>			
Os contratos de arrendamento mercantil (leasing financeiro) estão pré-fixados à Taxa de 18,23% a.a. para o Banco Itaú Leasing S/A. e 18,11% a.a. para o Bradesco Leasing S/A.								
<b>13. Parcelamento REFIS</b>								
A Companhia, aproveitando-se dos benefícios instituídos pela Lei nº 11.941 de 27/MAIO/09, realizou em 27/JUL/11 a consolidação dos débitos demonstrados a seguir:								
<b>a) Débitos no Âmbito da RFB</b>								
Os débitos da RFB originários de Autos de Inflação foram parcelados em 60 prestações, sendo que já foram pagas antecipadamente 20 prestações mensais, restando em 31/DEZ/12, 22 prestações mensais acrescidas da taxa Selic,								